

UFBA	SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA SECRETARIA GERAL DOS CURSOS	PROGRAMAS DE DISCIPLINAS
------	---	--------------------------

DISCIPLINAS	
CÓDIGO FCH 018	NOME HISTÓRIA MODERNA I

CARGA HORÁRIA				ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO	ANO
T	P	E	TOT		
68	00	00	68		2004

EMENTA:

Trata do conjunto de transformações económicas, sociais, políticas, religiosas culturais responsáveis pela gestão dos tempos modernos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

**Unidade I - Evolução económico social da Europa - século XVI / XVII
(Transformações pré-capitalistas)**

PROGRAMA

1. Transição do feudalismo para o capitalismo.
2. O Capitalismo ascendente - Expansão marítima e comercial.
3. Os sistemas mercantilistas

CONTEÚDOS

A. A Geografia do Mediterrâneo

O Mediterrâneo Bizantino: articulação com as rotas orientais, Mesopotâmia e Pérsia; articulação com o circuito Mar-Vermelho-Indico; articulação com as rotas do Báltico e com sistema russo-asiático; a bacia oriental mediterrânea como centro articulador; a pressão do Islã.

O Mediterrâneo Veneziano: da tutela à tutoria - Veneza X Bizâncio; as cruzadas ou a recuperação da bacia ocidental mediterrânea; a concorrência genovesa; do Adriático ao Mar do Norte e ao Báltico.

O mundo sahariano: as rotas das caravanas - o Maghreb e o Sahel; a articulação com a navegação do Índico; o umbigo da África - de Tombuctu ao Sudão.

B. A economia da Cristandade Latina

A crise do feudalismo: agricultura, demografia e tecnologia; a crise do comércio feudal; as pressões expansionistas; as revoltas camponesas. Os modelos ocidentais: o Norte da Mancha - França, Flandres e Inglaterra; a Europa Central, a Itália, a Península Ibérica

Os descobrimentos marítimos: do Mediterrâneo ao Atlântico. O caso de Portugal. A economia do périplo africano: por terra ou por mar? A formação de um “império comercial”. Alternativas de colonização: As Ilhas e o Brasil. O caso espanhol: a Reconquista e a Conquista. O ouro americano.

A transição para o capitalismo: do camponês ao trabalhador rural. A criação dos mercados nacionais e do “mercado mundial”. A chamada “acumulação primitiva”. A economia do mar, a exploração colonial e o desenvolvimento manufatureiro. o mundo holandês e o mundo inglês. O mercantilismo.

C. Os homens dos novos tempos

A formação das burguesias européias: os banqueiros, os negociantes, os comerciantes e os camponeses ricos. Da associação à companhia geral de comércio. A grande comandita: burguesia, aristocracia e realeza.

Hierarquias sociais na Europa Ocidental: os companheiros de Colombo: visionários, degredados e aventureiros. Urbanização e conflito social: as cidades rebeldes.

As hierarquias coloniais: a escravidão africana. A servidão indígena. Zumbi e Tupac Amaru.

BIBLIOGRAFIA

BRAUDEL (Fernand). Civilização Material e Capitalismo. Séculos XV -XVIII.Tomo I. Rio de Janeiro/Lisboa, Ed. Cosmos, 1970. 506p.

BRAUDEL (Fernand). A Dinâmica do Capitalismo. Lisboa, Teorema, 1986. 2ª ed. 123p. acervo Bira. Lisboa, Teorema, 1986.

- BRAUDEL (Fernand). O jogo das trocas - Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVII. Tomo II. Lisboa/Rio de Janeiro. Ed. Cosmos, 1985. 628p. Col. Rumos do Mundo.
- BRAUDEL (Fernand). El Mediterrâneo en la época de Felipe II. México, Madrid, Buenos Aires. Fondo de Cultura Económica, 1976. Tomo I, 586p. Tomo II, 944p.
- CONTE (Giuliano). Da crise do Feudalismo ao nascimento do Capitalismo. Lisboa. Ed. Presença, 1979. Biblioteca de Textos Universitários. 159p.
- DOBB (Maurice). A Evolução do Capitalismo. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1983, 9ª ed. 284p.
- GODINHO (Vitorino Magalhães). Os descobrimentos e a Economia Mundial. Lisboa. Ed. Presença, 1983/1984. 2ª ed. 4 vol.
- LEÓN - PORTILLA (Miguel). A visão dos vencidos. Tragédia da conquista narrada pelos astecas. Porto Alegre, L& PM, 1985. 184p.
- MARX (Karl). O Capital. Crítica da Economia Política. Livro Primeiro. O Processo de Produção Capitalista. Vol. II. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1971.
- MAURO (Frédéric). La expansión europea (1600-1870). Barcelona, Ed. Labor, 1975. 368p. Nueva Clio. La Historia y sus problemas.
- MOORE JR. (Barrington). As origens sociais da ditadura e da democracia. Senhores e camponeses na construção do mundo moderno. Lisboa, Ed. Cosmos: Santos. Livraria Martins Fontes. Ed. 1975. 632p.
- PIRENNE (Henri). História Econômica e Social da Idade Média. São Paulo. Mestre Jou, 1966. 3ª ed. 248p.
- PIRENNE (Jacques-Henri). Panorama da História Universal. - segundo as grandes correntes da História Universal. São Paulo. Difusão Européia do Livro, 1973. 363p.
- PRODANOV (Cleber Cristiano). O Mercantilismo e a América. Ouro e prata no comércio mundial. O imaginário europeu e o desafio da aventura, O cotidiano da conquista espanhola. São Paulo, Contexto, 1990. Coleção Repensando a História Geral. 69p.
- RENOUARD (Yves). Les Hommes d'Affaires Italiens du Moyen Age. Paris, Armand Colin 1968. Collection U. Série Histoire Medievale, dirigée par Georges Duby. 336p.
- SANTIAGO (Theo Araújo). (Organizador) . Capitalismo . Transição. Rio de Janeiro, Eldorado, 1974. Coleção Leituras-História, 161p.
- SWEEZY (Paul). (Organizador) . A transição do Feudalismo para o Capitalismo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977. 196p. Pensamento crítico, v. 18.
- THEODORO (Janice) Descobrimto e Renascimento. Navegações: realidade e fantasia. Cultura Americana x cultura renascentista. Avanços do conhecimento científico. São Paulo, Contexto, 1991. 76p. Coleção Repensando a História.

Unidade II - Manifestações ideológicas e científicas.

PROGRAMA

1. Humanismo e Renascimento
2. Reforma e Contra-Reforma

CONTEÚDOS:

A. A gestação do “homem moderno”

O homem pensante - A filosofia do Renascimento. O Humanismo. O individualismo e o Racionalismo. A alma e o direito natural. O sentido da História.

O homem demiurgo - O Renascimento literário, artístico e científico. Expansão e crise do Renascimento. Colombo e a construção do novo mundo.

O homem próspero - Uma nova cultura econômica. Capitalismo uma construção a partir do teto? Do entesouramento à acumulação. A riqueza e o poder.

B. A Reforma Protestante

O tempo da Reforma - Desequilíbrios e conflitos regionais na Europa Latina: os italianos e os outros. A revolta geral contra o clero católico.

Crise filosófico-religiosa - Cismas, heresias e rebelião. O caminho até Lutero. O luteranismo e sua expansão na Europa. A reforma calvinista. A reforma anglicana.

C. A Contra-Reforma Católica

A reação de Roma - A Concílio de Trento. A Santa Inquisição. A Companhia de Jesus. A Igreja do novo mundo guerras de religião no século XVI.

FFCH/UFBA

História Moderna I

BIBLIOGRAFIA:

DELUMEAU (Jean). La reforma. Barcelona, Editorial Labor, 1967. Nueva Clio, la história y sus problemas. 330 p. Acêrvo Teresa.

ENGELS (Friedrich). As Guerras Camponesas na Alemanha. São Paulo, Editorial Grijalbo, 1977. 141p. Acêrvo Bira.

FEBVRE (Lucien). Lucien Febvre: História. [Organizador das coletânea: Carlos Guilherme Mota]. São Paulo, Atica, 1978. 190p. Grandes Cientistas Sociais 2. Acervo Bira.

HALE (J.R.). La Europa del Renacimiento. 1480-1520. Madrid, Siglo Veintiuno editores, 1973. 409p. História de Europa. Acervo Treza.

HOONAERT (Eduardo). História da Igreja no Brasil. Ensaio de Interpretação a partir do povo, Primeira Época. In História Geral da Igreja na América Latina. Tomo II. Petrópolis, Vozes, 1977. 442,p.

- HUIZINGA (Johan). O declínio da Idade Média. Lousã, Editora Ulisséia, sd. 357p.
- LEVI (Giovanni). Le pouvoir au Village. Histoire d'un exorciste dans le Piémont du XVII^e e. Siécle. Paris Gallimard. 1989. 231p.
- SEVCENKO (Nicolau). O Renascimento. Os humanistas: uma nova visão do mundo. A criação das línguas nacionais. A cultura renascentista na Itália. São Paulo, Atual; Campinas, Editora da Unicamp, 1984. 82p. Coleção Discutindo a História.
- TEODORO (Janice). Descobrimientos e Renascimentos. Navegações: realidade e fantasia. Cultura Americana X Cultura Renascentista. Avanços do conhecimento científico. São Paulo, Contexto, 1991. 76p. Coleção Repensando a História.
- TOURAINÉ (Alain) Critique de la Modernité. Paris, Fayard, 1992. 462p.
- VEDRINE (Hélène). As filosofias do Renascimento. Lisboa, Publicações Europa-América, 1974. 126p.

Texto

- Giorgio VASARI. La Manière de Raphaël. In "Vie des plus excellents peintres, sculpteurs et architectes". (édit. Florence, 1886). Michel DEVEZE et Roland MARX. "Textes et Documents d'Histoire Moderne". Paris, S.E.D.E.S., 1967. p. 113/116.
- Martinho LUTERO. Apêlo à nobreza germânica. Luther's Werke (Weimar), XI. 405-415. [Tradução baseada em Wace e Buchheim, Luter's Primary Works. Extratos em Kidd, nº 351. H. BETTENSON. "Documentos da Igreja Crstã". Rio de Janeiro e São Paulo, JUERP/ASTE,, 1983. p. 240/245.
- L,A GUERRE DES PAYSANS en Allemangne. Les articles justes et fondamentaux de toute la paysannerie et de tous sujets des autorités religieuses et civiles (1524). Michel DEVEZE et Roland MARX. ," Textes et Documents d'Histoire, Modern" ,Paris S.E.D.E.S., 1967p. 130/132.

RESENHA BIBLIOGRÁFICA:

- GINSBURG (Carlo). O queijo e os vermes. O Cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo, Companhia das Letras, 1987. 309p.
- HOLANDA (Sérgio Buarque de). Visão do Paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. São Paulo, Ed. Nacional, 1977. 360p.

UNIDADE III - A formação dos Estados Nacionais.

PROGRAMA

1. O estabelecimento das monarquias absolutas.
2. Teorias absolutistas.
- 3.As relações internacionais: rivalidades e conflitos.

CONTEÚDO

A. O Absolutismo

Os Estados modernos na Europa Ocidental. A monarquia absoluta na França. O Absolutismo moderado na Inglaterra. A Espanha Católica de Carlos V e Felipe II. Alemanha, um país dividido.

B. As républicas modernas

A tradição italiana. Repúblicas populares e protestantes. A experiência holandesa. A democracia na Europa ocidental.

C. O Político em tempos modernos

Fundamentos do sistema absolutista de governo: teorias absolutistas, Nicollo Machiavelli. O providencialismo de Bossuet. O contratualismo de Hobbes. Fundamentos da democracia moderna: o contratualismo de Locke e a democracia de Rousseau.

D. A dança dos Impérios

Os principais membros da sociedade internacional. O Império marítimo Português. A Holanda no centro da economia mundial. O fracasso do Império Espanhol. A emergência do Império Britânico.

BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON (Perry). Linhagens do Estado Absolutista. São Paulo, Brasiliense, 1985. 548p.
- BOXER (C.R.). O Império Colonial Português. Lisboa, Edições Setenta, 1977. 470p.
- BRAUDEL (Fernand). El Mediterráneo en la época de Felipe II. México, Madrid, Buenos Aires, Fondo de Cultura Economica, 1976. Tomo primeiro, 856p. Tomo segundo, 944p.
- JELLINEK (Georg). Teoria General del Estado. Buenos Aires. Editorial Maipu, 1973. 602p.
- LEVI (Giovanni). Le Pouvoir au Village. Histoire d'un exorciste dans le Piémont du XVIIe. siècle. Paris, Gallimard, 1989. 231p.
- MAURO (Frédéric). La expansión europea (1600-1870). Barcelona, Editorial Labor, 1975.368p. Nuevo Clio. La Historia Y sus problemas.
- MOORE JR. (Barrington) . As origens sociais da ditadura e da democracia. Senhores e camponeses na construção do mundo moderno. Lisboa, Edições Cosmos; Santos Livraria Martins Fontes, 1975. 632p.

- MORTON (A.L.). A História do povo inglês. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1970.
- PIRENNE (Jacques-Henri). Panorama da História Universal. Segundo as grandes correntes da História Universal. São Paulo, Difusão Européia do Livro, 1973, 363p.
- PRODANOV (Cleber Cristiano). O Mercantilismo e a América. Ouro e prata no comércio mundial. O imaginário europeu e o desafio da aventura. O cotidiano da conquista espanhola. São Paulo. Contexto, 1990. Coleção Repensando a História Geral. 69p.
- THOMAS (Werner). [Organizador]. Rebelión y Resistencia en el Mundo Hispánico des Siglo XVII. Actas des Coloquio Internacional Lavaina, 20-23 de Noviembre de 1991. Leuven, Leuven University Press, 1992. 317p.
- TOURAINÉ (Alain). Critique de la Modernité. Paris, Fayard, 1992. 462p.
- VILAR (Pierre). Ouro e Moeda na História. (1450-1920). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1980. 428p.
- Wallerstein (Immanuel). Le Mercantilisme et la consolidation de l'économie-monde européenne. 1600-1750. Le système du monde du Xve. Siècle à nos jours. Tome II Paris, Flammarion, 1984, 503p. Collection Nouvelle Bibliothèque Scientifique.

ARTIGOS

- CROUZET-PAVAN (Elisabeth). La République des Vénitiens: genèse d'une idée politique. Colóque "La République au Brésil: Idées et Expériences". Université de Paris Sorbonne, 18/20 Janvier 1990. 18p.
- PELUS-KAPLAN (Marie-Louise). Sources de la pensée politique à Lübeck aux XVI et XVII siècles, d'après les inventaires de bibliothèques. Colóque "La République au Brésil: Idées et Expériences". Université de Paris Sorbonne, 18/20 Janvier 1990. 22p.
- POSSOU (Jean Pierre). Expérience et idées républicaines en Angleterre au XVIIe. siècle. Colóque "La République au Brésil: Idées et Expériences". Université de Paris Sorbonne, 18/20 Janvier 1990. 41p.

TEXTOS

- A Inglaterra da Rainha Isabel (1596). [Extraído do livro "Advis sur la constution de l'Etat d'Angleterre" de Guilherme du Vair. In Kátia M. de Queiróz Mattoso. Textos para o Estudo de História Moderna". Bahia, 1972. p. 17/18.
- Luís XIV explica a seu filho os motivos de sua política no princípio de seu reinado pessoal. (1661/1666). [Loius XIV. "Mémoires pour les années 1661 et 1666". Edition Jean Longnon (Boussard, 1923, Paris), p. 53 e seg. In Kátia M. de Queiróz Mottoso. Textos para o Estdo de História Moderna". Bahia, 1972. p 22/23.

RESENHA BIBLIOGRÁFICA

MACHIAVELLI (Nicoló). O Príncipe: Escritos políticos. São Paulo, Abril Cultural. 1979. Coleção Os Pensadores. 237p.

LOCKE (John), Carta acerca do entendimento da tolerância. Segundo tratado sobre o governo: Ensaio humano. São Paulo, abril cultural, 1978. Coleção os Pensadores. 344p.

ROUSSEAU (Jean Jacques). Do Contrato Social: Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens; Discurso sobre as ciências e as artes. São Paulo, Abril Cultural, 1978. Coleção Os Pensadores. 428p.

METODOLOGIA

I. QUESTÕES GERAIS

Conforme estabelecido no programa oficial do curso, esta disciplina deve tratar do conjunto de transformações econômicas, sociais, políticas, religiosas e culturais responsáveis pela gestação dos tempos modernos. A construção da modernidade passa necessariamente pela universalização dos mercados, pela constituição de economia-mundo centrada na Europa, bem como pela redefinição do papel do estado como regulador da sociedade, subordinado à dinâmica da economia. É também nesse período que deve-se buscar o nascimento do modo de pensar o homem e a natureza cuja continuidade estende-se até os tempos de hoje.

II. QUESTÕES ESPECÍFICAS

Alguns processos particulares serão privilegiados no curso:

a) O deslocamento do eixo econômico e civilizatório do Mediterrâneo para o Atlântico, marcando assim a centralidade econômica e política da Europa Ocidental Cristã Latina em detrimento de velhas civilizações como a Cristã Grega, o Islã, a civilização Indiana, a civilização Chinesa e as civilizações Americanas.

- b) O processo da chamada transição do Feudalismo para o Capitalismo na Europa Ocidental, ligado indissolivelmente à colonização das Américas e ocupação inicial da África e da Ásia, onde se desenvolveram subsistemas econômicos artulados e dependentes caracterizados principalmente pela recriação da escravidão de povos africanos e indígenas.
- c) A revolução mental que se opera no “continuum” Renascimento-Reforma Protestante, responsável tanto pelo restabelecimento de novos paradigmas que orientarão a recriação intelectual do mundo, bem como uma nova cosmovisão tendo como centro o homem.
- d) O processo de criação de Estados Nacionais sem que, no entanto, essas instituições políticas particularizadas tenham se constituído em embaraços à mundialização de um sistema econômico.

III . TRANSMISSÃO DE CONTEÚDOS

A transmissão de uma massa imprescindível de informações sistematizadas sobre o período de estudos se fará principalmente mediante as aulas expositivas e através da leitura orientada de uma bibliografia mínima disponível, que será posta à disposição dos alunos. Será exigido que cada um produza uma resenha de uma obra indicada especificamente para esse fim em uma das tres unidades.

IV. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Na medida do possível derá desnevolvida uma ação de capacitação do estudante em algumas operações incontornáveis para o profissional de História, no ensimo e na pesquisa. Por um lado será estimulada a capacidade de compreensão das sociedades em movimento bem como a capacidade de reapresentação dessas realidades na forma de aula e textos escritos. Nesse sentido serão realizados, em cada unidade, comentários de textos de época, bem como apresentações orais, em seminários, das resenhas bibliográficas.

V. SUPORTE CULTURAL

Considerando que o contato direto dos estudantes com professores especializados em temáticas afins do curso, não somente pode alargar os horizontes dos alunos em termos de problemáticas e preferências temáticas, como também deve socializar mais intensamente o alunado com o pessoal docente, serão convidadeos alguns especialistas que proferirão palestra destinadas aos alunos inscritos nessa disciplina. Para este semestre 93.1 foram convidados os seguintes professores:

Pedro Agostinho da Silva,
Maria Helena Flexor,
Marli Geralda Teixeira,
Elizete Silva,
Eliab Gomes,
José Augusto Barreto Bastos.

VI. AVALIAÇÃO

Cada aluno será avaliado pela:

- a) capacidade de compreensão de uma conjuntura histórica através do comentário de um texto histórico;
- b) capacidade de crítica da bibliografia e problematização de um tema através da resenha bibliográfica;
- c) capacidade de exposição de suas idéias através de uma prova escrita.

Departamento de História/FFCH/UFBA, Maio de 1993.

Prof. Dr. Ubiratan Castro de Araújo

APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO

DATA 18 / 03 / 1994

CHEFE DO DEPARTAMENTO _____